



**II CONEDU**  
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

## **UMA REFLEXÃO DO ESPAÇO DE VIVÊNCIA DOS ALUNOS A PARTIR DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

Raquel Correia Parnaíba<sup>1</sup>

*Universidade Federal de Campina Grande*  
[raquelparnaiba@hotmail.com](mailto:raquelparnaiba@hotmail.com)

Gleydilene Ferreira Duarte<sup>2</sup>

*Universidade Federal de Campina Grande*  
[gleydylene@hotmail.com](mailto:gleydylene@hotmail.com)

Angela Maria de Lima da Silva<sup>3</sup>

*Universidade Federal de Campina Grande*  
[angelamarygeo10@gmail.com](mailto:angelamarygeo10@gmail.com)

### **Resumo**

O presente trabalho trata-se de uma reflexão do Estágio Supervisionado em Geografia II, realizado na turma de 6º ano do ensino fundamental II, da Escola de Ensino Fundamental e Normal Pe. José de Anchieta, na cidade de Santa Helena - PB. Levando em consideração as transformações que estão ocorrendo referentes ao ensino de geografia atual, o estágio é o espaço que nos proporciona refletir nosso futuro espaço de atuação, onde podemos analisar importantes questões que envolvem professores, alunos, comunidade escolar, e também a universidade, produzindo diferente saberes, entre eles, o sentido da profissão. A temática escolhida para o desenvolvimento desse estágio foi “A cidade e o campo”. Com o objetivo de promover uma análise do espaço de vivência dos alunos, proporcionando a compreensão das especificidades desses espaços, considerando conceitos constituídos pelos alunos de suas próprias análises e experiências. Com o intuito de envolver os alunos na temática trabalhada, propomos uma metodologia que partiu de aulas expositivas-dialogadas, com o uso de imagens e desenhos para facilitar a compreensão e interação com a temática trabalhada. Dessa forma, esse trabalho proporcionou uma experiência de suma importância no exercício de pensar a prática pedagógica numa perspectiva transformadora, foi possível perceber que a partir de uma proposta planejada e uma ação reflexiva, é possível intervir na realidade encontrada, a fim de proporcionar resultados eficazes no processo de ensino e aprendizagem de geografia.

**Palavras-Chave:** Estágio Supervisionado, Espaço de vivência, Ensino de Geografia.

---

<sup>1</sup> Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência – PIBID/CAPES/UFCG

<sup>2</sup> Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência – PIBID/CAPES/UFCG

<sup>3</sup> Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência – PIBID/CAPES/UFCG



**II CONEDU**  
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

## INTRODUÇÃO

Esse trabalho nos remete refletir a cerca dos processos e desenvolvimento do estágio supervisionado em Geografia II, onde tivemos a oportunidade de ver de perto como funciona a dinâmica do espaço escolar, compreendendo as relações estabelecidas entre os sujeitos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem. Esse projeto foi orientado a partir da temática: A cidade e o campo, executado com a turma do 6º ano do ensino fundamental II, da Escola de Ensino Fundamental e Normal Pe. José de Anchieta, na cidade de Santa Helena-PB.

A temática escolhida para o desenvolvimento desse estágio foi pensado a partir de uma análise do público alvo, ou seja, a turma do 6º ano do ensino fundamenta II, composta por alunos que residem tanto na cidade como no campo. Nessa perspectiva, esse trabalho trata-se de um instrumento onde metas são traçadas com a finalidade de serem atingidas para a promoção da autonomia intelectual e consciência crítica dos alunos, isso levando em consideração as transformações que estão ocorrendo referentes ao ensino de geografia atual com novas tendências pedagógicas voltadas para a melhor formação do cidadão.

Propomos fazer esse trabalho, a fim de que os alunos compreendam a relação entre cidade e campo fazendo suas próprias análises do seu espaço de vivência, despertando nos alunos o pensamento crítico, onde é convidado a exercitar sua capacidade de questionar e argumentar a realidade em que vive, identificando o saber geográfico que cada um detém.

Diante disso, o objetivo desse trabalho é promover a capacidade dos alunos compreenderem como se dá a forma organizacional, as semelhanças e as diferenças entre o campo e a cidade, bem como as especificidades desses espaços, considerando conceitos constituídos pelos alunos através de suas próprias análises e experiência, além de conceitos já formulados para caracterizar as relações de complementaridade entre existe entre ambos.

Além disso, facilitar o reconhecimento dos aspectos do ambiente natural e humanizado das paisagens rurais e urbanas e avaliar seu uso e aproveitamento; observar e reconhecer características de paisagens rurais e urbanas e o modo de produção de cada uma por meio da leitura de fotografias; indicar alguns dos problemas ambientais presentes no campo e na



# II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

cidade causados pela produção cada vez maior de alimentos e matéria-prima para suprir as necessidades da população mundial. Enfim, buscamos desempenhar um trabalho de forma dinâmica, considerando a totalidade das relações sociedade e a natureza, inter-relacionando alguns conceitos com a realidade de cada indivíduo.

## **METODOLOGIA**

Na busca da construção do conhecimento crítico do aluno, a escolha em relação aos procedimentos utilizados para ensinar geografia é muito importante, pois é a forma como os conteúdos são aplicados que poderá estimular a análise e interpretação do aluno em relação aos conteúdos exposto. Nesse sentido Passini (2007, p. 101), fala que:

O método diz respeito à ‘forma’ como se pretende trabalhar um ‘conteúdo’ para atingir um objetivo. O método inclui a escolha de recursos didáticos e a dinâmica da aula. A voz, o quadro-negro e giz são os mais simples e antigos que o professor tem utilizado, o professor tem liberdade e ao mesmo tempo uma responsabilidade muito grande na escolha da forma e conteúdos para melhor atingir os objetivos propostos.

Para o desenvolvimento desse trabalho de estágio em quarto (4) semanas, foi pensado conforme a turma escolhida, do 6º ano do ensino fundamental II, da Escola de Ensino Fundamental e Normal Pe. José de Anchieta, na cidade de Santa Helena-PB. No qual o tema foi pensado junto professora de Geografia da turma, na busca de trazer uma reflexão acerca do tema “a cidade e o campo” correlacionado com a realidade dos alunos.

De início foi estabelecida uma discussão a respeito dos conceitos de ‘cidade’ e ‘campo’ na busca de saber qual o entendimento dos alunos relacionados ao tema. A partir disso trabalhamos conceitos de alguns autores para abranger a discussão, e assim compreender as semelhanças e diferenças entre ambos os espaços.

Durante o decorrer do estágio, as buscávamos conduzir as aulas expositivas e dialogadas, instigando sempre a participação dos alunos, utilizamos de imagens tanto da zona urbana como da zona rural do próprio município, trabalhando as formas de produção, comércio e dentre outros, o que tornou as aulas muito interativas. Como forma de fixação do que foi trabalhado foi confeccionado pelos alunos desenhos relacionado ao tema, onde



exporão as semelhanças e diferenças que se foi trabalhada, promovendo o desenvolvimento crítico dos alunos.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A prática educativa de certa forma é bem diferente da teoria na sala de aula, muitas dificuldades são encontradas para um desenvolvimento de um bom trabalho, partindo desde a estrutura física da escola, como o ambiente em que os alunos estão inseridos, a vivência familiar e a relação com os professores. Além disso, se ver que existe uma grande falta de interesse por parte da maioria dos alunos, o que torna cada vez mais desafiadora a prática docente. Segundo Barreiro (et al, 2006. p. 90)

[...] Deve-se atribuir valor e significado ao estágio supervisionado, considerando não só um simples cumprimento de horas formais exigidas pela legislação, e sim um lugar por excelência para que o futuro professor faça a reflexão sobre sua formação e sua ação, e dessa forma possa aprofundar conhecimentos e compreender o seu verdadeiro papel e o papel da escola na sociedade.

Durante o Estágio percebemos através da análise das entrevistas a grande falta de interesse dos alunos em relação à disciplina geografia, e também a dificuldade deles de expressar sobre o que a geografia estuda. Como foi proposto o estágio foi desenvolvido a partir do tema “A cidade e o campo”, como muitos dos alunos moram ou frequentam a zona rural e vivem na cidade, os mesmos se identificaram bastante com o tema, pois trata de sua realidade, e assim seguimos o planejamento que a professora Maria de Fátima B. Brasileiro Lopes já vinha desenvolvendo com a turma.

Ao iniciarmos o estágio e se apresentar em sala de aula os alunos nos receberam bem, e ao falar sobre o tema alguns queriam falar um pouco sobre o que sabia, e essa troca de experiência é de total importância no processo de ensino e aprendizagem. Na primeira semana de aula foi trabalhada com eles a caracterização do espaço urbano e rural, apresentando através de imagens a diferença das características que compõem o espaço urbano e rural, destacando elementos que se apresentam nos dois espaços como também os que são características marcantes de cada um.



# II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

## Figura I - Paisagens Urbanas



Foto: Raquel Correia. Cidade de Santa Helena – PB (2013)

## Figura II- Paisagens Rurais



Fonte: Raquel Correia. Sítio Retiro, Município de Santa Helena – PB (2013)

Além disso, foram discutidas também as atividades econômicas que existem no campo, fazendo enfoque da importância da produção do campo, de matéria prima, dos alimentos fornecidos para toda população que acontece desde os tempos mais remotos até os



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

dias de hoje onde a produção é bem maior, e as tecnologias que avançaram trazendo inovações que facilita e ajuda a produzir mais e com melhor qualidade, mas apontando também que existem alguns pontos negativos relacionados a isso.

Diante dessa temática houve um interesse por partes dos alunos para discutir, pois era um assunto que tinha algo haver com a vivência de cada um. Considerando os conceitos prévios dos alunos, surgiram diversas ideias que norteiam o tema, nesta perspectiva a opinião dos que participaram pôde nos ajudar a construir conceitos e explicações de fácil entendimento, com uma linguagem simples, de modo que todos pudessem compreender.

A descrição das imagens foi uma metodologia utilizada interessante e muito proveitosa, pois era algo que não vivenciavam em sala de aula, pelo fato de serem alunos do 6º ano e ser o primeiro ano a trabalhar disciplinas individualizadas já que no ensino fundamental I as disciplina são aplicadas pelo um único professor. Dessa forma a professora titular relatou que: a turma ainda não está caminhando no ritmo desejado, levando em consideração as exceções que existe.

Durante as aulas percebemos algumas especificidades em que apenas alguns participam de forma determinada cumprindo as atividades propostas, na segunda semana de aula propomos a realização de um debate onde os alunos seriam avaliados através do compromisso em estudar a temática. Como avaliação é algo muito temido, principalmente a forma quantitativa de obtenção de nota, é mais importante para eles ter boas notas do que a construção do conhecimento.

Sendo assim, a ideia do debate foi bem sucedida, no entanto trazia uma idéia bem atual e importante que falava sobre os problemas ambientais que atinge todo meio rural, isso fez com que compreendessem um pouco da nossa contribuição para a degradação do meio ambiente, e também esclarecer os vários problemas que direta ou indiretamente afetar toda a população.

A agricultura foi um assunto muito explanado, pois foi citada como exemplo, a forma de produção agrícola que é bem conhecida pelos alunos pelo fato de serem filhos de agricultores familiares tem um pouco de conhecimento, além disso, vários outros problemas



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

foram discutidos. É notável quando se fala de algo relacionado à vivência dos alunos a aula se torna mais dinâmica e participativa.

Na etapa final do estágio vimos às paisagens urbanas e os problemas existentes nestes espaços, dificuldades que muitos convivem pelo fato de morar em uma cidade desestruturada, tais problemas são vislumbrado em quase todas as aglomerações urbanas e até mesmo no campo onde a urbanização já faz contraste.

Neste intuito de possibilitar a autonomia de reconhecer os aspectos do ambiente natural e humanizado das paisagens, enumerei com ajuda dos alunos elementos que compõem o espaço rural e o espaço urbano para que, confeccionassem desenhos representando tanto as paisagens como as atividades econômicas de ambos os espaço, alguns não gostaram da ideia pelo fato de não ter habilidade com desenhos, mas ao longo da aula com o entusiasmo dos outros todos se envolveram, para tanto a aula foi diferenciada e fugiu da mesmice das aulas anteriores.

Contudo são muitos os fatores que influenciam no bom desenvolvimento das aulas, a interação dos alunos durante as aulas é o principal fator para que a aula seja produtiva, pois quando existe a troca de experiências, o conhecimento é construído com eficácia, isso permite também que os alunos possam opinar como será a metodologia para a avaliação dos alunos.

Durante todo o estágio a maior dificuldade encontrada foi um aluno que tem certa diferença em relação aos outros devido ao seu nível intelectual serem elevado, em que tudo o que era exposta na sala de aula ele falava: “mas isso eu já sei” e durante as aulas ficava brincando e chamando a atenção dos outros, e em conversa com outros professores, foi dito que isso acontece em todas as aulas.

Assim o trabalho docente se torna mais complicado quando se tem que trabalhar com alunos com nível de desenvolvimento diferenciados, sabendo que isso existe em toda turma, porém a metodologia utilizada tem que ser a mesma com toda a turma, adequando conforme a necessidade de cada aluno, em todas as etapas educacionais encontrará essas diferenças que devem ser enfrentadas pelo professor como um desafio a ser cumprido. A cada instante surgem várias dúvidas desafiadoras e reflexivas, para tanto requer do educador uma formação contínua das suas ações enquanto pesquisadores.



Do início ao término da intervenção pedagógica, várias mudanças ocorreram em relação à aplicação das aulas, métodos de avaliação, a maneira de expor os conteúdos, a metodologia usada e os recursos utilizados. Diante disso a ação reflexiva da prática docente é indispensável no decorrer da atuação do professor, durante todo o estágio tinha a preocupação perguntar se a forma em que estava explanando os assuntos eles estava compreendendo com clareza, a fim de possibilitar o desenvolvimento intelectual de todos, voltando à atenção para aqueles em que tinham maior dificuldade.

Segundo Barreiro (2006, p. 117)

Refletir sobre a formação docente e sua prática implica conceber um processo de formação-ação, no qual o professor se coloca como a gente e sujeito de sua prática, além de sujeito do processo de construção e reconstrução do conhecimento. Cotidianamente, ele deve ser repensado e realimentando, articulando-se com as concepções teóricas que vêm sendo discutidas e refletidas nas diferentes instâncias educativas. Implica, ainda, compreender e analisar como esse processo se concretiza e viabiliza, no cotidiano escolar, em ações individuais e coletivas que expressam as concepções que os docentes têm do mundo, da sociedade, da educação, da escola e do processo ensino-aprendizagem, encaminhando-se para a elaboração de um projeto social, político e educativo comprometido com a construção de uma sociedade mais igualitária, justa e cidadã.

A ação reflexiva permite perceber os avanços e os retrocessos que ocorreram a partir do desenvolvimento da proposta pedagógica planejada, desse modo, possibilitar uma nova maneira metodológica para que os alunos possam assimilar o conteúdo e obter melhores resultados.

## CONCLUSÕES

Considerando o estágio supervisionado em geografia II como parte indispensável no processo de formação docente, pude caracterizar a minha atuação como algo muito proveitoso para minha formação profissional, onde vivenciei por um período como acontece todo o funcionamento de uma instituição educacional, compreendendo assim que a educação requer muito além do que bons professores. Conforme a experiência realizada notou-se a ausência, a



falta de alguns recursos, e/ou até mesmo métodos que se adéquem aos alunos impossibilitam o docente de desenvolver um bom trabalho, mas, além disso, os docentes devem estar envolvidos nesse processo para que se tenham bons resultados.

O estágio também me possibilitou uma visão mais abrangedora a partir do contato diário com os discentes em sala de aula, assim o professor começa a conhecer os limites dos alunos, nessa perspectiva surge um melhor relacionamento e isso permite uma melhor interação, e conseqüentemente a melhor assimilação dos conteúdos e desenvolvimento no processo de construção do conhecimento, e a partir da avaliação, onde é feito durante todo o tempo, notar o rendimento escolar. Desse modo, repensar sobre a prática é algo que deve ser feito constantemente para se adaptar as mudanças que sempre ocorrem no sistema de ensino.

Portanto, o estágio serviu como o início de uma caminhada, podendo assim por em prática e compreender algumas teorias vistas que só se fundamentam quando são aplicadas em sala de aula, e ainda experimentar alguns modos e método avaliativos disponíveis para possibilitar a verificação da aprendizagem no processo de formação do cidadão crítico e autônomo. Dessa maneira pude concretizar algumas ideias previamente fundamentadas e, além disso, identificar coisas novas que irá contribuir para as próximas experiências em sala de aula.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BARREIRO. Iraíde Marques de Freitas, 1952 – **Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores**. São Paulo: Avercamp, 2006.

CALLAI, Helena Copetti. **A Geografia e a escola: muda a geografia? Muda o ensino?** Revista Terra Livre. São Paulo. n° 16. p. 133-152. 1° semestre/2001.

CASTROGIOVANNI, Antônio Carlos. **Ensino da geografia**. Porto Alegre; Edipucrs, 2011.

LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica** - 5. ed. - São Paulo : Atlas 2003.



# II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

PASSINI, Elza Yasuko. **Prática de ensino de geografia e estágio supervisionado.** – São Paulo: Contexto, 2007.

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática?** 4. ed. São Paulo: Cortez, 2001

SANTOS, Maria Francineila P. **A relação teoria e prática no estágio supervisionado em geografia.** In: CASTROGIOVANNI, Antônio Carlos; TONINI, Ivaine Maria. (organizadores). Porto Alegre: Imprensa Livre: Compasso Lugar – Cultura, 2013.

Sônia Cunha de S. Danielli - Projeto Araribá- Geografia. 5ª série/6º ano. 1ª Ed. São Paulo: Moderna, 2010.